


## HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS TESES E DISSERTAÇÕES NO BRASIL

 <https://doi.org/10.56238/arev7n3-237>

Data de submissão: 23/02/2025

Data de publicação: 23/03/2025

**André Luiz de Oliveira Braz**

**Valmor Ramos**

**Josely Cristiane Rosa**

**Leonardo Ristow**

**Ana Flávia Backes**

**Thais Emanuelli da Silva de Barros**

**João Derli de Souza Santos**

### RESUMO

Este estudo objetivou analisar a produção acadêmica sobre as Habilidades Sociais Educativas no ensino superior, com foco nas teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, considerando a existência e a aplicabilidade de estudos sobre as HSE na área da Educação Física. Realizou-se uma revisão sistemática utilizando as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Foram analisados 7 (sete) estudos, categorizados segundo critérios como autores, ano de defesa, nível de titulação, programa de pós-graduação, universidade, área de estudo, objetivos e metodologia. Os resultados indicaram que as investigações sobre as Habilidades Sociais Educativas no ensino superior enfatizam a importância das HSE na formação de professores e na criação de ambientes inclusivos, especialmente para alunos com necessidades especiais. As pesquisas enfatizaram a necessidade de uma formação inicial robusta e contínua e a validação de instrumentos para mensurar as HSE. Foram identificados padrões recorrentes, como a diversidade metodológica e a abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de neurociências, psicologia e educação para uma compreensão mais completa das HSE e suas aplicações na prática docente. No entanto, no contexto da Educação Física, os resultados revelaram uma lacuna considerável na literatura acadêmica, apontando para a necessidade de maior atenção e desenvolvimento de pesquisas sobre as Habilidades Sociais Educativas nessa área. A falta de estudos específicos destaca a importância de incentivar e apoiar investigações que explorem essa temática, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e integrada das Habilidades Sociais no ambiente educacional.

**Palavras-chave:** Habilidades Sociais. Habilidades Sociais Educativas. Revisão sistemática.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Caballo (2021), as Habilidades Sociais são um conjunto de comportamentos que um indivíduo demonstra em contextos interpessoais, expressando sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos de forma adequada à situação. Esses comportamentos respeitam os direitos alheios e geralmente resolvem problemas imediatos, reduzindo a probabilidade de problemas futuros.

Dentro desse contexto, as Habilidades Sociais Educativas (HSE) são aquelas especificamente direcionadas para promover o desenvolvimento e a aprendizagem de outras pessoas, seja em situações formais ou informais (Del Prette; Del Prette, 2001). Compreende-se que, as HSE são aplicáveis tanto na promoção de comportamentos sociais desejáveis quanto no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos acadêmicos (Del Prette; Del Prette, 2019; Viera-Santos, 2022). Assim, reconhece-se a importância das Habilidades Sociais (HS) no contexto educativo, destacando que a competência do professor abrange, tanto habilidades técnicas quanto interpessoais necessárias para interagir efetivamente com os alunos (Viera-Santos, 2022). Essas habilidades são fundamentais para o sucesso da interação professor-aluno e para a criação de um ambiente educativo eficaz (Viera-Santos; Henklain, 2017).

Os autores Vieira Santos *et al.* (2019) acrescentam que a aplicação das Habilidades Sociais Educativas (HSE) envolve criar condições que favoreçam o desenvolvimento e o fortalecimento de padrões comportamentais mais eficazes tanto para professores quanto para alunos. Isso permite que ambos enfrentem de maneira mais eficiente, as diversas demandas atuais e futuras do ambiente educacional.

Nas últimas décadas, observou-se um movimento e um aumento no interesse crescente no campo teórico, prático e de pesquisa sobre HS no Brasil (Del Ponti; Moraes; Del Prette; 2020), reforçando a necessidade de (re)conhecer os fatores que interferem na relação professor-aluno no ensino superior, o campo prático das Habilidades Sociais e o comportamento social apresentado por professores universitários na interação com os alunos em sala de aula (Vieira-Santos, 2022). No entanto, compreende-se que na área da Educação Física existe uma lacuna na produção científica que relaciona as HS e as HSE que se fazem presentes no âmbito universitário por parte dos docentes. Nesse sentido, compreende-se que um dos aspectos menos explorados é a aplicabilidade das HSE na prática docente pelos professores no Curso de Educação Física.

Desta forma, o objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar a produção acadêmica sobre as Habilidades Sociais Educativas (HSE) no ensino superior, com foco nas teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, considerando a existência e a aplicabilidade de estudos sobre as HSE na área da Educação Física. Assim, é no sentido de suprir esta lacuna, em particular no aspecto

das HS e HSE que esta pesquisa se justifica em seu caráter teórico, visto que a maioria das análises e pesquisas na área da Educação Física é percebida somente sob a ótica técnica.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática, que consiste em um método de investigação científica que reúne estudos acerca de uma problemática (Galvão; Ricarte, 2019). O processo de identificação das teses e dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação no Brasil, foi realizado com base nas recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que consiste em três etapas: identificação, seleção e elegibilidade. De acordo com Moher *et al.* (2015), PRISMA é um conjunto de diretrizes criado para ajudar autores a relatar de forma transparente e completa revisões sistemáticas e meta-análises. O objetivo do PRISMA é garantir que os estudos sejam apresentados de maneira clara e detalhada, facilitando a compreensão e a replicação dos resultados.

O processo PRISMA consiste em três etapas principais, que ajudam a garantir que a revisão seja abrangente e que os resultados sejam confiáveis e úteis para a tomada de decisões informadas (Moher *et al.*, 2015). São elas: a) 'identificação', onde são realizadas buscas abrangentes em diversas bases de dados para identificar todos os estudos relevantes sobre o tema de interesse; b) 'seleção', na qual os estudos identificados são avaliados quanto à sua relevância e qualidade, excluindo aqueles que não atendem aos critérios de inclusão; c) 'elegibilidade', que envolve uma análise aprofundada dos estudos selecionados para determinar se realmente são elegíveis para inclusão na revisão sistemática ou meta-análise.

Na etapa de identificação, foram realizadas buscas entre os dias 10 e 23 de janeiro de 2025, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), cujo recorte temporal foi estabelecido entre o período de 2014 a 2024.

Na condução do levantamento foram utilizados, de maneira combinada, os seguintes termos: “habilidades sociais educativas” AND “habilidades sociais educativas docente” AND “educação superior” AND “ensino superior”, resultando respectivamente em um total de 195 publicações na BDTD e 52 na CAPES.

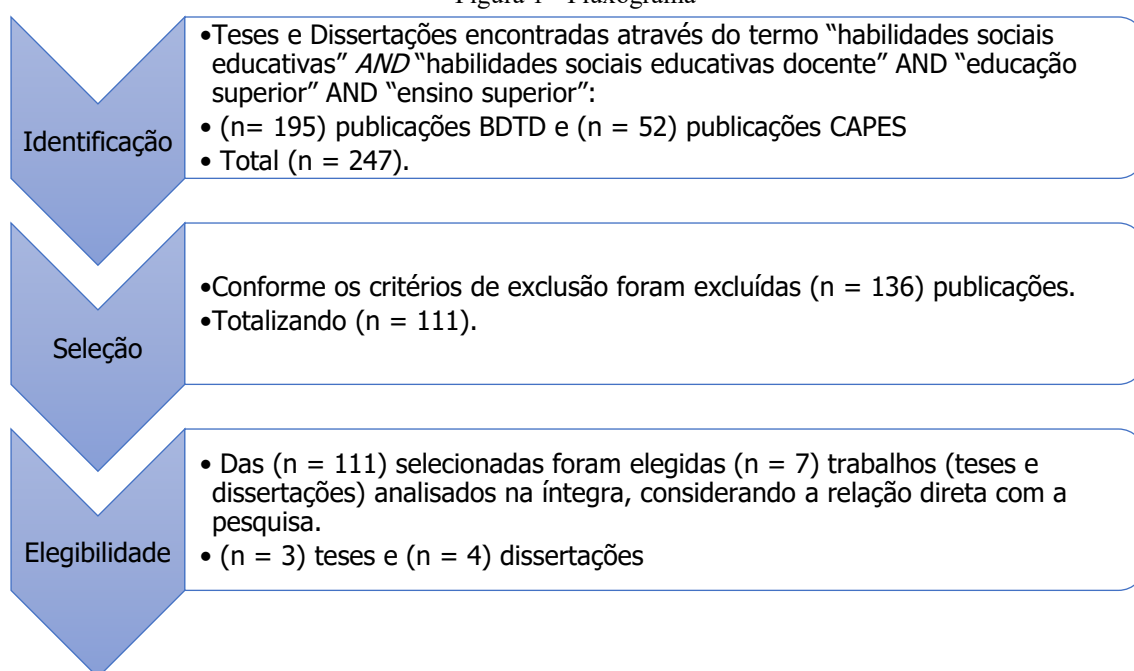
---

<sup>1</sup> O trabalho original ‘Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement’, foi traduzido por Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani e David Harrad, e publicado na revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*.

Na etapa de seleção, os 247 trabalhos recuperados, tiveram o título e o resumo analisados, obedecendo os seguintes critérios inclusão: a) ser um estudo empírico; b) ter como foco Habilidades Sociais Educativas no ensino/educação superior; c) apresentar o texto na íntegra e; d) estar disponível em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: a) estudos duplicados; b) documentos que não sejam estudos empíricos como capítulos de livros; revisões, resenhas ou documentos teóricos; c) documentos não dedicados as Habilidades Sociais Educativas no ensino/educação superior e; d) estudos sem acesso ao texto completo.

Na última etapa, a de elegibilidade, os 111 trabalhos resultantes, passaram pelos mesmos procedimentos da etapa anterior, focando agora em uma análise criteriosa de seu conteúdo. Ao todo foram elegidos para análise, sete trabalhos sendo três teses e quatro dissertações. Os procedimentos de identificação, seleção e elegibilidade das teses e dissertações são ilustrados no fluxograma (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Esses estudos foram considerados adequados para inclusão na revisão sistemática, garantindo uma base sólida e abrangente para a análise dos dados. A seleção criteriosa desses trabalhos permite uma avaliação detalhada e rigorosa das evidências disponíveis, assegurando que os resultados obtidos sejam confiáveis e representativos.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o intuito de fornecer um panorama geral sobre as teses e dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação no Brasil, com foco nas Habilidades Sociais Educativas (HSE) no Ensino Superior, as seguintes categorias foram dispostas no Quadro 1, para melhor compreensão e posterior análise: programa, título, autor nível, palavras-chave, tipo de estudo/população e objetivo.

Quadro 1 - Síntese das publicações selecionadas

<b>RELAÇÃO DIRETA COM A TEMÁTICA DE PESQUISA</b> <i>(habilidades sociais educativas) AND (habilidades sociais educativas docente) AND (educação superior) AND (ensino superior)</i>						
Pro-grama	Título	Autor	Nível -PPG	Palavras-chave	Tipo de estudo/ população	Objetivo geral
<b>Educação</b> Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Programa de Promoção das Habilidades Sociais de alunos não falantes tendo como interlocutores graduandas em Pedagogia	Quiterio, Patricia Lorena	Doutorado (2015)	Formação inicial de professores; Alunos não falantes; HSE; Educação; Professores Formação; Habilidades sociais em crianças	Participaram da pesquisa 10 alunas da Graduação em Pedagogia de Universidade Pública e 07 alunos com paralisia cerebral não oralizados que frequentam uma escola especial do município do Rio de Janeiro.	planejar e avaliar um Programa de Promoção de Habilidades Sociais para Alunos Não Oralizados (PPHSANO), tendo como ponto de partida o desenvolvimento de um Curso de Habilidades Sociais e Educação Especial junto a alunas graduandas em Pedagogia.
<b>Educação Especial</b> Universidade Federal de São Carlos	Atividade curricular em Habilidades Sociais para professores de alunos do público-alvo da Educação Especial	Lessa, Tatiane Cristina Rodrigues	Mestrado (2017)	Educação especial; Atividade curricular; Habilidades sociais; Formação de professores; Habilidades Sociais Educativas	Participaram da pesquisa 19 professores e a coleta de dados ocorreu em uma atividade denominada ACIEPE (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) durante 12 encontros, sendo o primeiro e último encontro destinados a aplicação dos instrumentos de medida para a avaliação pré e pós-teste.	Avaliar uma atividade curricular com vivências em Habilidades Sociais para alunos dos cursos de licenciatura e professores de alunos do Público-alvo da Educação Especial sobre seu repertório de Habilidades Sociais e Habilidades Sociais Educativas e correlacionar as Habilidades Sociais e Habilidades Sociais Educativas dos participantes.

<p><b>Educação Especial</b> Universidade Federal de São Carlos</p>	<p><b>Educação</b> PUC – RS</p>	<p><b>Psicologia</b> Universidade Federal de São Carlos</p>
<p>Análise da formação inicial nas licenciaturas com relação à educação especial e Habilidades Sociais Educativas</p>	<p>Autoconhecimento emocional do professor: a preocupação com a pessoa, antes do profissional</p>	<p>Habilidades Sociais Educativas de docentes universitários na avaliação de alunos: validação de um instrumento</p>
<p>Dong, Pâmela Barbosa de Mendonça</p>	<p>Almeida, Lucia Helena Diniz De</p>	<p>Santos, Joene Vieira dos</p>
<p>Mestrado (2020)</p>	<p>Mestrado (2019)</p>	<p>Doutorado (2019)</p>
<p>Educação especial; Formação inicial de professores; Habilidades Sociais Educativas</p>	<p>Autoconhecimento, Professor, Neurociências, Emoções, Sentimentos.</p>	<p>Habilidades Sociais Educativas; Professor universitário; Avaliação pelos alunos</p>
<p>Pesquisa documental, com análise do PPC dos cursos e uma pesquisa de campo com a aplicação de dois instrumentos: Inventário de HSE e Questionário sobre HSE e Educação Especial. Participaram da pesquisa de campo 63 alunos dos dois últimos anos da graduação e 3 docentes.</p>	<p>pesquisa foi qualitativa e contou com um questionário de respostas abertas, online, que permitiu uma maior privacidade e oportunidade de expressão de sentimentos e emoções. Participaram da pesquisa sete discentes, de licenciaturas diferentes, de uma Universidade de Porto Alegre - RS.</p>	<p>Participaram da pesquisa 1406 estudantes e 16 professores universitários.</p>
<p>Analisar a formação inicial docente no que se refere ao ensino a alunos PAEE nos cursos de licenciaturas.</p>	<p>Entender os sentimentos e emoções dos docentes em sala de aula, descobrir suas dificuldades e evidenciar que a formação dos licenciandos ainda precisa ser repensada no que diz respeito ao professor e ao autoconhecimento emocional.</p>	<p>objetivos examinar as evidências de validade do Inventário de Habilidades Sociais Educativas do Professor Universitário – versão aluno (IHSE-PU-Aluno) baseadas na estrutura interna e na relação com a variável critério satisfação.</p>

Educação	Educação
Universidade Federal de Santa Maria  Formação de professores para o ensino profissional, técnico e tecnológico: análise descritivo das competências e as propostas formativas de brasil e	Universidade Estadual do Oeste do Paraná  Formação de professores de nível superior e demais níveis de ensino: uma revisão de literatura
Possebon Monica	Dal Bosco, Elisandra cristina
Doutorado (2022)	Mestrado (2021)
Educação Profissional e Tecnológica; Ensino por Competências; Educação Comparada; Formação Docente De Bacharéis.	Formação de Professores; Análise do Comportamento; Revisão de Literatura
Trata se de um estudo com perspectiva metodológica da educação comparada, considerando os cursos de formação docente para a EPT, Programa Especial de Graduação: Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG) e Programa Especial de Regularização para o Ensino Técnico Profissional (FPTP).	Foram analisados 16 artigos encontrados a partir de pesquisa em base de dados (Periódicos CAPES), mecanismos de buscas (Google Acadêmico e Microsoft Academic) e periódicos de referência na área (RBTCC; Perspectivas em Análise do Comportamento; Acta Comportamental e REBAC). Os estudos foram analisados a partir de 25 categorias (e subcategorias), previamente extraídas da literatura introdutória.
Compreender como as competências são explicitadas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em uma universidade brasileira e outra chilena, a partir de marcos regulatórios externos internacionais.	Revisar estudos publicados em periódicos de língua portuguesa que se propuseram a ensinar ou discutir acerca de habilidades de professores, comuns a docentes de qualquer nível de ensino, realizados com base no referencial analítico comportamental, no período de 2011-2020.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada e abrangente das categorias em destaque.

### 3.1 CATEGORIA INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

As Instituições de Ensino Superior - IES, das quais tiveram trabalhos recuperados e pertinentes à essa pesquisa, são instituições públicas e privadas, a saber: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ), Pontifícia Universidade Católica (RS), Universidade Federal de São Carlos (SP), Universidade Federal de Santa Maria (RS) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (PR). Cada instituição contribuiu com estudos focados em diferentes aspectos da formação de professores e Habilidades Sociais Educativas. Considera-se que, a diversidade institucional, reflete a abrangência e a importância do tema em diferentes contextos educacionais. Por exemplo, a Universidade Federal de

São Carlos se destaca por sua contribuição em múltiplos estudos, indicando um forte foco em Habilidades Sociais Educativas e educação especial.

Destaca-se que, de maneira especial que, os professores da UFSCAR Almir e Zilda Del Prete são orientadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação Especial (PPPGEEs) e em Psicologia (PPGpsi). Eles são membros do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa) com bolsa de produtividade e coordenam o Grupo de Pesquisa em Relações Interpessoais e Habilidades Sociais, que reúne pesquisadores de diversas regiões do país e do exterior. Além disso, coordenam o grupo de pesquisa em relações interpessoais da ANPEPP (Associação Nacional de Pós-Graduação em Psicologia), onde lideram o GT de Relações Interpessoais e Competência Social.

São autores de três testes sobre Habilidades Sociais: um para adultos (IHS-Del Prete), um para crianças (IMHSC-Del-Prete) e outro para adolescentes (IHSA-Del-Prete), além de outros testes que estão em fase final de elaboração para crianças, adolescentes e casais. Eles também são autores de centenas de publicações, incluindo artigos e capítulos de livros, e organizadores de vários livros sobre Habilidades Sociais, um dos quais foi traduzido para o espanhol e publicado no México.

Foram responsáveis pelo primeiro artigo sobre Habilidades Sociais publicado no Brasil. Criaram o PRODIP (Programa de Desenvolvimento Interpessoal-Profissional), que Almir e Zilda têm conduzido principalmente em contextos organizacionais e educacionais, mas que também pode ser utilizado em outros contextos, como o social/comunitário e o de saúde/clínica. Ministram ainda cursos, treinamentos e assessoria em diversas regiões do país e no exterior, atendendo a uma clientela diversificada, incluindo profissionais de psicologia, professores, pais, universitários e outros segmentos.

### 3.2 CATEGORIA NÍVEL

Quanto ao nível, os estudos variam entre níveis de mestrado e doutorado, indicando um alto grau de especialização e aprofundamento nas pesquisas. Os trabalhos de doutorado, como os de Patrícia Lorena Quiterio (2015) e Joene Vieira dos Santos (2019), demonstram um esforço significativo em desenvolver e validar instrumentos e programas de intervenção educacional. Entende-se que esses estudos são essenciais para a criação de novas metodologias e ferramentas que podem ser aplicadas em contextos educacionais diversos.

Por outro lado, os estudos de mestrado, como os de Tatiane Cristina Rodrigues Lessa (2017) e Lucia Helena Diniz de Almeida (2019), oferecem reflexões práticas e teóricas sobre a formação de professores e suas Habilidades Sociais. Nesse sentido, entende-se que, a combinação de pesquisas de mestrado e doutorado enriquece o campo de estudo, proporcionando uma base sólida de conhecimento



e práticas educacionais. De acordo com Abdalla (2017), a formação de professores em diferentes níveis acadêmicos é importante para a implementação de práticas educativas eficazes.

### 3.3 CATEGORIA PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave dos estudos incluem termos como "habilidades sociais educativas", "formação de professores", "educação especial", "autoconhecimento", "neurociências" e "emoções". Esses termos indicam uma preocupação central com o desenvolvimento de competências sociais e emocionais tanto em alunos quanto em professores. Vale ressaltar que competência social, de acordo com Del Prette e Del Prette (2017) pode ser compreendida como um constructo avaliativo do desempenho de um indivíduo (pensamentos, sentimentos e ações) em uma tarefa interpessoal que atende os objetivos do indivíduo e às demandas da situação e cultura, produzindo resultados positivos conforme critérios instrumentais e éticos.

A ênfase em educação especial e formação inicial de professores sugere uma necessidade de preparar educadores para lidar com diversas necessidades educacionais e promover um ambiente inclusivo. Além disso, a inclusão de termos como "neurociências" e "autoconhecimento" apontam para uma abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de diferentes áreas para melhorar a prática docente.

### 3.4 CATEGORIA OBJETIVOS

Os objetivos dos estudos variam desde a avaliação de programas de promoção de Habilidades Sociais até a validação de instrumentos de medida e a compreensão das emoções dos professores. Por exemplo, o estudo de Quiterio (2015) visa planejar e avaliar um programa específico para alunos não oralizados, enquanto o de Santos (2019) foca na validação de um inventário de Habilidades Sociais Educativas. Outros estudos, como o de Almeida (2019), buscam entender os sentimentos e emoções dos professores, evidenciando a importância do autoconhecimento na formação docente. Esses objetivos refletem uma abordagem multifacetada para a melhoria da educação, abordando tanto aspectos práticos quanto teóricos da formação de professores e suas Habilidades Sociais.

Barbosa *et al.* (2024), por exemplo, investigam como as Habilidades Sociais Educativas podem contribuir para a formação de professores e melhorar o ambiente de aprendizado. Sobre esse aspecto, destaca-se que a qualidade da relação professor-aluno é relevante para o processo ensino-aprendizagem (Vieira-Santos, 2022) e esta relação requer do professor, entre outras competências, um repertório elaborado de Habilidades Sociais e um repertório de Habilidades Sociais Educativas (Del Prette; Del Prette, 2008; Vieira-Santos; Del Prette; Del Prette, 2018).

### 3.5 CATEGORIA TIPO DE ESTUDO/POPULAÇÃO

Os estudos apresentados variam significativamente em termos de tipo de estudo e população envolvida, refletindo a diversidade de abordagens metodológicas e contextos educacionais. O Programa de Promoção das Habilidades Sociais de Alunos Não Falantes, conduzido por Quiterio (2015) é uma pesquisa aplicada com intervenção educacional. A população envolvida incluiu 10 alunas de Graduação em Pedagogia e 7 alunos com paralisia cerebral não oralizados. Este estudo se concentra em uma intervenção prática, planejando e avaliando um programa específico para alunos com necessidades especiais. A escolha de uma população mista, incluindo tanto futuros professores quanto alunos com paralisia cerebral, permite uma análise abrangente da eficácia do programa em contextos reais de ensino. Segundo Zabalza (2004), intervenções práticas são essenciais para o desenvolvimento de Habilidades Sociais em contextos educacionais diversificados.

A Atividade Curricular em Habilidades Sociais para Professores de Alunos do Público-Alvo da Educação Especial, realizada por Lessa (2017), é uma pesquisa de intervenção com coleta de dados em atividades curriculares. A população estudada incluiu 19 professores. A pesquisa utiliza uma abordagem prática, avaliando a eficácia de uma atividade curricular específica. Entende-se que, a participação de professores em exercício proporciona reflexões valiosas sobre a aplicação de Habilidades Sociais educativas no contexto da educação especial, destacando a importância da formação contínua.

Sobre esse aspecto, Maturana (1998, p. 29) explica que qualquer proposta formativa para professores que busque ser humanizadora e emancipadora deve partir do pressuposto de que "[...] educar é um processo em que a criança ou o adulto convive com o outro e, ao conviver, se transforma espontaneamente, tornando seu modo de viver progressivamente mais congruente com o do outro no espaço da convivência".

O estudo de Habilidades Sociais Educativas de Docentes Universitários na Avaliação de Alunos, conduzido por Santos (2019), é focado na validação de um instrumento. A população inclui 1406 estudantes e 16 professores universitários. Este estudo é crucial para garantir a precisão e a relevância das ferramentas utilizadas na educação superior. A grande amostra de estudantes e professores universitários permite uma análise robusta das evidências de validade do instrumento, contribuindo para a melhoria das práticas avaliativas no ensino superior. De acordo com Leite *et al.* (2018), a validação de instrumentos é uma etapa fundamental na pesquisa educacional.

A pesquisa sobre o Autoconhecimento Emocional do Professor: A Preocupação com a Pessoa, Antes do Profissional, realizada por Almeida (2019) é uma pesquisa qualitativa com questionário de respostas abertas. A população inclui 7 discentes de licenciaturas diferentes. Entende-se que, a

pesquisa qualitativa permite uma exploração profunda das emoções e sentimentos dos professores, oferecendo uma compreensão rica e detalhada das experiências docentes. Por sua vez, a utilização de questionários abertos promove uma expressão mais livre e autêntica dos participantes, essencial para estudos sobre autoconhecimento e emoções. Abdalla (2017) destacam a importância do autoconhecimento para a prática docente eficaz. Garcia (2019, p. 42) acrescenta que uma

[...] formação continuada que valoriza a dimensão humana é aquela que promove o autoconhecimento, a empatia e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, permitindo aos educadores desenvolverem uma relação mais autônoma e significativa com os alunos.

O estudo de Análise da Formação Inicial nas Licenciaturas com Relação à Educação Especial e Habilidades Sociais Educativas, conduzido por Dong (2020), combina pesquisa documental e de campo. A população inclui 63 alunos de graduação e 3 docentes. A combinação de análise documental e pesquisa de campo proporciona uma visão abrangente da formação inicial de professores. A aplicação de instrumentos específicos, como o Inventário de HSE, permite uma avaliação detalhada das Habilidades Sociais Educativas no contexto da educação especial.

A Formação de Professores de Nível Superior e demais Níveis de Ensino: Uma Revisão de Literatura, realizada por Dal Bosco (2021), é uma revisão de literatura que analisa 16 artigos. A revisão de literatura é fundamental para sintetizar o conhecimento existente e identificar lacunas na pesquisa. Este estudo analisa artigos publicados em periódicos de referência, oferecendo uma visão consolidada das práticas e teorias sobre a formação de professores e Habilidades Sociais Educativas. Para Zabalza (2004), as revisões de literatura são essenciais para o avanço do conhecimento científico.

Por fim, o estudo de Formação de Professores para o Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico: Análise Descritiva das Competências e Propostas Formativas de Brasil e Chile, conduzido por Pozzobon (2022), é um estudo comparativo entre esses dois países, permitindo dessa forma, a análise das competências e propostas formativas em diferentes contextos educacionais, dos cursos de formação docente dessas universidades. A perspectiva metodológica da educação comparada é valiosa para entender como diferentes sistemas educacionais abordam a formação de professores para a educação profissional e tecnológica. De acordo com Carvalho (2013), a metodologia comparativa é uma ferramenta analítica valiosa para os sistemas educacionais. Ao ajudar a identificar semelhanças e diferenças, ela amplia o campo de análise e compreensão da realidade nacional em relação à de outros países.

Essas análises mostram a diversidade metodológica e a riqueza de contextos abordados nas pesquisas, destacando a importância de diferentes tipos de estudos e populações para uma compreensão abrangente das Habilidades Sociais Educativas e da formação de professores.

### 3.6 CATEGORIA RESULTADOS

No estudo de Quiterio (2015), os resultados mostraram que as estratégias utilizadas no curso foram vistas como positivas pelas graduandas, destacando-se pelo caráter lúdico e aplicado. Houve avanços significativos em várias dimensões das Habilidades Sociais, como enfrentamento e autoafirmação, expressão de sentimentos positivos, conversação e desenvoltura social, e autocontrole da agressividade. A avaliação multimodal dos alunos não oralizados indicou ganhos significativos de Habilidades Sociais após a aplicação do programa, com progressos relatados pelos responsáveis e generalização das habilidades aprendidas para outros contextos. O *follow-up* revelou que a melhora nas Habilidades Sociais se manteve em médio prazo, indicando estabilidade e tendência crescente nos resultados. Esses achados sublinham a eficácia do programa e a importância de intervenções práticas e lúdicas na formação de Habilidades Sociais.

Lessa (2017), em sua avaliação de uma atividade curricular com vivências em Habilidades Sociais para professores de alunos do público-alvo da educação especial, percebeu que não houve diferenças significativas no repertório de Habilidades Sociais entre pré e pós-teste. No entanto, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em fatores relacionados às Habilidades Sociais Educativas. Os participantes atribuíram maior importância às Habilidades Sociais comunicativas e assertivas, de defesa de direitos e cidadania. A avaliação do curso indicou satisfação dos participantes com a participação e formato das atividades. Esses resultados sugerem que, embora o impacto direto no repertório de Habilidades Sociais possa não ser imediatamente evidente, a percepção de importância e a satisfação com o curso são indicadores positivos de seu valor educativo.

Santos (2019) validou o Inventário de Habilidades Sociais Educativas do Professor Universitário (IHSE-PU-Aluno), revelando cinco dimensões principais: aprovar e valorizar comportamentos dos alunos, expor, explicar e avaliar de maneira interativa, cultivar afetividade, apoio e bom humor, reprovar comportamentos indesejáveis e orientar atividades. Foram identificadas discrepâncias entre a percepção de professores e alunos sobre o desempenho docente, além de diferenças no nível de HSE atribuídas aos professores com base em características pessoais e institucionais. Esses achados destacam a importância das HSE na satisfação dos alunos e na eficácia do ensino, além de sugerirem a necessidade de *feedback* contínuo e ajustado às características individuais e institucionais.

Almeida (2019), em sua pesquisa sobre o autoconhecimento emocional do professor, destacou a importância de desenvolver habilidades socioemocionais, como resiliência, empatia e afeto, para potencializar o autoconhecimento do professor e melhorar a aprendizagem. As habilidades socioemocionais devem ser desenvolvidas em sala de aula por meio da interação, partilha e reflexão.

A pesquisa sugere que ainda há muito a ser investigado e produzido sobre o autoconhecimento emocional dos professores. Esses resultados sublinham a necessidade de uma abordagem holística na formação docente, que inclua o desenvolvimento de competências emocionais e sociais para enfrentar as demandas da sala de aula.

Dong (2020) analisou a formação inicial nas licenciaturas com relação à educação especial e Habilidades Sociais Educativas, encontrando baixa presença de conteúdos sobre educação especial e inclusão escolar nos cursos de licenciatura, com exceção do curso de Pedagogia. Os licenciandos em Pedagogia obtiveram as maiores médias em HSE, sugerindo maior exposição a elementos promotores de HSE. A pesquisa sugeriu a necessidade de investigar mais a fundo esses indicativos para promover a inclusão e a formação docente. Esses achados indicam uma lacuna significativa na formação inicial dos professores e a necessidade de integrar mais conteúdos sobre educação especial e Habilidades Sociais Educativas nos currículos de licenciatura.

Dal Bosco (2021), em sua revisão de literatura sobre a formação de professores de nível superior e demais níveis de ensino, encontrou uma tendência à diminuição de artigos publicados sobre o tema nos últimos anos. A maioria dos estudos analisados eram ensaios, com poucos estudos experimentais. Os conteúdos mais mencionados foram habilidades de ensino, Habilidades Sociais genéricas e educativas, e concepções base. A pesquisa sugeriu que os resultados podem orientar o desenvolvimento de programas de intervenção para a formação de professores, contribuindo para a qualidade da educação. Esses achados destacam a necessidade de mais pesquisas experimentais e a importância de Habilidades Sociais e educativas na formação docente.

Pozzobon (2022), em seu estudo sobre a formação de professores para o ensino profissional, técnico e tecnológico, destacou a necessidade de promover a conscientização crítico-reflexiva na formação pedagógica dos professores, especialmente para aqueles que ingressam na educação profissional e tecnológica. Sugere-se uma interlocução profícua entre os envolvidos diretamente com a Educação Profissional e Tecnológica – EPT, para avançar nas construções educacionais. Esses resultados sublinham a importância de uma formação contínua e adaptativa, que responda às mudanças e demandas do contexto educacional.

Esses resultados demonstraram a importância das Habilidades Sociais Educativas na formação de professores e na prática educacional, destacando a necessidade de programas de formação que integrem essas habilidades de maneira sistemática e contínua. De acordo com Farina e Benvenuti (2024), para enfrentar os desafios, é crucial que os professores recebam capacitação contínua, atualizando seus conhecimentos, adotando práticas pedagógicas inovadoras e desenvolvendo

habilidades socioemocionais. Isso permitirá a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera, onde todos possam desenvolver seu potencial ao máximo.

### 3.7 SOBRE AS HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS (HSE)

As pesquisas apresentadas abordaram diversas facetas das Habilidades Sociais Educativas (HSE), destacando sua importância na formação de professores e no desenvolvimento de ambientes educacionais inclusivos e eficazes. A tese intitulada ‘Programa de Promoção das Habilidades Sociais de Alunos Não Falantes’ focou no desenvolvimento de Habilidades Sociais em alunos com paralisia cerebral não oralizados, utilizando graduandas em Pedagogia como interlocutoras. As Habilidades Sociais Educativas aqui incluem a capacidade de comunicação não verbal, empatia, e estratégias de interação social adaptadas às necessidades dos alunos. A pesquisa destacou a importância de preparar futuros professores para lidar com alunos com necessidades especiais, promovendo um ambiente inclusivo e de apoio.

A dissertação ‘Atividade Curricular em Habilidades Sociais para Professores de Alunos do Público-Alvo da Educação Especial’, avaliou uma atividade curricular que visa melhorar o repertório de Habilidades Sociais dos professores, incluindo a capacidade de resolver conflitos, trabalhar em equipe e comunicar-se eficazmente com alunos de educação especial. As Habilidades Sociais Educativas são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo, onde todos os alunos possam prosperar.

Por sua vez, a tese ‘Habilidades Sociais Educativas de Docentes Universitários na Avaliação de Alunos’ buscou validar um instrumento que mede as Habilidades Sociais Educativas dos professores universitários, como a capacidade de fornecer *feedback* construtivo, estabelecer relações positivas com os alunos e promover um ambiente de respeito e colaboração. A pesquisa sublinha a importância dessas habilidades para a eficácia do ensino e a satisfação dos alunos.

‘Autoconhecimento Emocional do Professor: A Preocupação com a Pessoa, Antes do Profissional’, do PPG em Educação da PUC-RS, por meio de uma pesquisa qualitativa explorou o autoconhecimento emocional dos professores, destacando habilidades como a autorregulação emocional, empatia e a capacidade de lidar com o estresse. Essas habilidades são fundamentais para o bem-estar dos professores e para a criação de um ambiente de aprendizagem positivo e de apoio.

A dissertação ‘Análise da Formação Inicial nas Licenciaturas com Relação à Educação Especial e Habilidades Sociais Educativas’, combinou análise documental e pesquisa de campo para avaliar a formação inicial dos professores em relação às Habilidades Sociais Educativas. As habilidades analisadas incluem a capacidade de adaptar o ensino às necessidades dos alunos, promover

a inclusão e trabalhar em equipe com outros profissionais da educação. A pesquisa destacou a necessidade de uma formação inicial robusta que prepare os professores para enfrentar os desafios da educação especial.

‘Formação de Professores de Nível Superior e Demais Níveis de Ensino: Uma Revisão de Literatura’, consistiu em uma dissertação que contemplou uma revisão de literatura, sintetiza o conhecimento existente sobre Habilidades Sociais Educativas, identificando competências como a comunicação eficaz, resolução de conflitos e trabalho em equipe. A pesquisa destacou a importância dessas habilidades para a prática docente em todos os níveis de ensino, sublinhando a necessidade de programas de formação que as integrem de maneira sistemática.

A tese ‘Formação de Professores para o Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico: Análise Descritiva das Competências e Propostas Formativas de Brasil e Chile’, um estudo comparativo entre Brasil e Chile, analisou como as competências em Habilidades Sociais são explicitadas nos programas de formação docente. As Habilidades Sociais Educativas incluem a capacidade de colaborar com colegas, adaptar-se a diferentes contextos educacionais e promover a inclusão. A pesquisa destaca a importância de uma abordagem comparativa para entender as melhores práticas internacionais e melhorar a formação docente.

### 3.8 PADRÕES NAS PESQUISAS EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS (HSE)

Analisando as pesquisas apresentadas no Quadro 1, é possível identificar alguns padrões recorrentes em relação às Habilidades Sociais Educativas (HSE). Um padrão significativo é o **foco na formação de professores**. A maioria das pesquisas concentra-se na formação inicial e contínua de professores, destacando a importância de desenvolver Habilidades Sociais Educativas durante a formação acadêmica e ao longo da carreira docente. Por exemplo, o estudo de Quiterio (2015) foca na formação inicial de graduandas em Pedagogia para promover Habilidades Sociais em alunos não oralizados, enquanto a pesquisa de Lessa (2017) avalia atividades curriculares para professores de educação especial, enfatizando a formação contínua.

Outro padrão observado é a **ênfase na educação especial como um contexto relevante para o desenvolvimento de Habilidades Sociais Educativas**. Diversos estudos abordam a educação especial, destacando a necessidade de Habilidades Sociais Educativas específicas para lidar com alunos com necessidades especiais. Por exemplo, o estudo de Quiterio (2015) envolve alunos com paralisia cerebral não oralizados, enquanto a pesquisa de Lessa (2017) foca em professores de alunos do público-alvo da educação especial. Esses estudos sublinham a importância de preparar os

professores para atender às diversas necessidades dos alunos, promovendo a inclusão e a equidade na educação.

Há também um **interesse significativo na validação de instrumentos e programas que medem ou promovem Habilidades Sociais Educativas**. Estudos como o de Santos (2019), que valida um inventário de Habilidades Sociais Educativas para professores universitários, e o de Dong (2020), que utiliza instrumentos específicos para avaliar a formação inicial docente em relação à educação especial, são exemplos dessa tendência. Considera-se que a validação de instrumentos garante a precisão e a relevância das ferramentas utilizadas na educação, contribuindo para a melhoria das práticas educativas.

As pesquisas frequentemente adotam uma **abordagem interdisciplinar**, integrando conhecimentos de diferentes áreas como neurociências, psicologia e educação. Por exemplo, o estudo de Almeida (2019) explora o autoconhecimento emocional dos professores, integrando conceitos de neurociências e emoções, enquanto a revisão de literatura de Dal Bosco (2021) analisa estudos com base no referencial analítico comportamental. Essa abordagem interdisciplinar é valiosa para proporcionar uma compreensão mais completa e holística das Habilidades Sociais Educativas e suas aplicações na prática docente.

Outro padrão identificado é a **diversidade metodológica nas pesquisas**. As pesquisas utilizam uma variedade de metodologias, incluindo estudos qualitativos, quantitativos, revisões de literatura e estudos comparativos. Por exemplo, a pesquisa qualitativa de Almeida (2019) utiliza questionários de respostas abertas, enquanto o estudo comparativo de Pozzobon (2022) analisa competências e propostas formativas no Brasil e no Chile. Essa diversidade metodológica permite uma análise mais rica e detalhada das Habilidades Sociais Educativas, considerando diferentes perspectivas e contextos.

Por fim, as Habilidades Sociais Educativas são frequentemente associadas à **promoção de ambientes inclusivos e à adaptação do ensino às necessidades dos alunos**. Estudos como o de Quiterio (2015), que visa promover a inclusão de alunos não oralizados e a pesquisa de Lessa (2017), que destaca a importância de adaptar atividades curriculares para alunos de educação especial, exemplificam essa tendência. A promoção da inclusão e a adaptação do ensino são essenciais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver plenamente suas potencialidades.

Esses padrões refletem a complexidade e a importância das Habilidades Sociais Educativas na formação de professores e na promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos e eficazes. Nesse contexto, Farina e Benvenuti (2024) explicam que ao falar sobre a capacitação dos profissionais da educação, é importante considerar diversos aspectos, como o desenvolvimento de habilidades



socioemocionais, a educação inclusiva e o uso de recursos tecnológicos em sala de aula. A capacitação deve fortalecer as competências dos professores, permitindo que enfrentem os desafios específicos de suas realidades educacionais.

Os padrões identificados nas pesquisas sobre Habilidades Sociais Educativas (HSE) têm várias implicações práticas significativas para a formação de professores e a prática educacional. A ênfase na formação inicial e contínua de professores sugere que os programas de formação docente devem incorporar o desenvolvimento de Habilidades Sociais Educativas como parte central do currículo, incluindo cursos específicos sobre comunicação, resolução de conflitos e trabalho em equipe, além de oportunidades para prática e reflexão sobre essas habilidades.

A necessidade de Habilidades Sociais Educativas específicas para a educação especial indica que os programas de formação de professores devem preparar os educadores para lidar com a diversidade de necessidades dos alunos, oferecendo treinamento em estratégias de ensino inclusivas e técnicas de comunicação adaptadas. A validação de instrumentos e programas é crucial para garantir que as ferramentas utilizadas na educação sejam eficazes e relevantes, o que implica investir na pesquisa e desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação e programas de intervenção.

Segundo a BNCC, “[...] a formação continuada deve ser concebida como um processo permanente, integrado e contextualizado, promovendo uma reflexão sobre a prática pedagógica e a investigação das experiências próprias” (Brasil, 2017, p. 28). Essa ênfase destaca a importância de uma formação que transcende o simples treinamento, encorajando os professores a refletirem sobre suas práticas e a buscarem continuamente a melhoria.

A integração de conhecimentos de diferentes áreas, como neurociências, psicologia e educação, pode enriquecer a formação de professores e melhorar a prática docente, sugerindo que os programas de formação adotem uma abordagem interdisciplinar. Por fim, a promoção de ambientes inclusivos e a adaptação do ensino às necessidades dos alunos são essenciais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, o que implica que as escolas e programas de formação de professores devem enfatizar a importância da inclusão e fornecer estratégias práticas para adaptar o ensino. Essas implicações práticas destacam a importância de uma formação docente abrangente e contínua, que prepare os professores para enfrentar os desafios da sala de aula e promover um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo.

### 3.9 HABILIDADES SOCIAIS, HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS E EDUCAÇÃO FÍSICA

Após a realização da revisão sistemática, **constatou-se que não foram encontradas produções na área da Educação Física**, considerando as plataformas de pesquisa e o recorte

temporal estabelecidos. Apesar dos esforços para identificar trabalhos relevantes, a ausência de produções específicas na área de Educação Física indica uma lacuna na literatura acadêmica sobre o tema. Esse resultado destaca a necessidade de futuras pesquisas e investigações para preencher esse espaço e contribuir para o avanço do conhecimento na área.

Compreende-se que, a inexistência de estudos encontrados pode ser atribuída a diversos fatores, como a possível falta de interesse ou investimento em pesquisas específicas na área de Educação Física durante o período analisado. Além disso, pode refletir uma necessidade de maior incentivo e apoio para pesquisadores que desejam explorar essa temática. A identificação dessa lacuna é relevante, pois aponta para áreas que necessitam de maior atenção e desenvolvimento acadêmico.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como objetivo geral analisar a produção acadêmica sobre as Habilidades Sociais Educativas (HSE) no ensino superior, com foco nas teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. A investigação considerou a existência e a aplicabilidade de estudos sobre as HSE na área da Educação Física.

A análise contemplou 7 produções acadêmicas que abordaram diversas facetas das Habilidades Sociais Educativas (HSE), destacando sua importância em diferentes contextos educacionais e a relevância das HSE na formação de professores, especialmente na preparação para lidar com alunos com necessidades especiais e na criação de ambientes de aprendizagem inclusivos. As pesquisas sublinharam a necessidade de uma formação inicial robusta que prepare os professores para enfrentar os desafios educacionais e promover um ambiente de respeito e colaboração.

A pesquisa possibilitou a identificação de padrões recorrentes em relação às Habilidades Sociais Educativas (HSE), como o foco na formação de professores, tanto inicial quanto contínua, destacando a importância de desenvolver essas habilidades durante a formação acadêmica e ao longo da carreira docente. Outros padrões observados foi a ênfase na educação especial; a validação de instrumentos e programas que medem ou promovem HSE, garantindo a precisão e relevância das ferramentas utilizadas na educação; utilização de variedade de metodologias (incluindo estudos qualitativos, quantitativos, revisões de literatura e estudos comparativos) e; a adoção de abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de neurociências, psicologia e educação, proporcionando uma compreensão mais completa das HSE e suas aplicações na prática docente.

Em relação à Educação Física, os resultados evidenciaram uma lacuna significativa na literatura acadêmica, indicando a necessidade de maior atenção e desenvolvimento de pesquisas que abordem as HSE no contexto da Educação Física. A ausência de produções específicas nessa área

ressalta a importância de incentivar e apoiar estudos que explorem essa temática, contribuindo para uma compreensão mais ampla e integrada das Habilidades Sociais no ambiente educacional.

O estudo apresentou algumas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, a revisão sistemática foi restrita a teses e dissertações disponíveis em bases de dados específicas (CAPES e BDTD), o que pode ter limitado a abrangência dos resultados. Além disso, o recorte temporal de 2014 a 2024 pode ter excluído estudos relevantes publicados fora desse período. A ausência de produções na área de Educação Física também indica uma possível limitação na busca ou na disponibilidade de pesquisas específicas sobre o tema.

Outra limitação é a diversidade metodológica das pesquisas analisadas, que pode dificultar a comparação direta dos resultados. A variabilidade nas abordagens e nos contextos educacionais estudados pode ter influenciado a identificação de padrões consistentes nas Habilidades Sociais Educativas (HSE).

Para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar as bases de dados consultadas, incluindo fontes internacionais e outras plataformas de acesso a teses e dissertações. Isso pode aumentar a abrangência e a diversidade dos estudos analisados. Além disso, considerar um recorte temporal mais amplo pode ajudar a identificar tendências e evoluções nas pesquisas sobre HSE ao longo do tempo.

É importante também realizar estudos empíricos que explorem a aplicação prática das HSE em diferentes contextos educacionais, incluindo a Educação Física. Investigar como essas habilidades são desenvolvidas e aplicadas em sala de aula pode fornecer informações para a formação de professores e a promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos.

Outra sugestão é a padronização de metodologias e instrumentos de avaliação das HSE, o que facilitaria a comparação dos resultados entre diferentes estudos. A validação de instrumentos específicos para medir essas habilidades em contextos variados pode contribuir para a precisão e a relevância das pesquisas futuras.

Por fim, incentivar a colaboração interdisciplinar entre áreas como neurociências, psicologia e educação pode enriquecer a compreensão das HSE e suas aplicações práticas. Promover eventos acadêmicos e grupos de pesquisa focados nesse tema pode estimular a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de novas abordagens e estratégias educativas.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B. Formação, profissionalidade e representações profissionais dos professores: concepções em jogo. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, v. 22, n. 2, p. 171-190, 2017. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/936b/4cd64bee4f15a7d6cc5d0d03e66536763dc2.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

ALMEIDA, L. H. D. de. Autoconhecimento emocional do professor: a preocupação com a pessoa, antes do profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) - Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/8785/2/Lucia%20Diniz%20%20FINAL.pdf>. Acesso: 15 nov. 2024.

BARBOSA, B. T. A. et al. Treino de habilidades sociais para redução de sintomas de ansiedade e depressão em alunos do ensino fundamental I. Contribuciones a Las Ciências Sociales, São José dos Pinhais, v. 17, n. 13, p. 1-23, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/14127>. Acesso em: 16 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 41-44, 22 dez. 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 12 out. 2024.

CABALLO, V. E. Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. São Paulo: Santos, 2021.

CARVALHO, E. J. G. Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada na atualidade. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 52, p. 416-435, set. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640251/7810>. Acesso em: 22 out. 2024.

DAL BOSCO, E. C. Formação de professores de nível superior e demais níveis de ensino: uma revisão de literatura. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2021. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5835>. Acesso em: 12 dez. 2024

DEL PONTI, F. da S.; MORAES, P. el H. de; DEL PRETTE, Z. A. P. Bullying e habilidades sociais educativas: avaliação dos professores e alunos. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 37, n. 114, p. 286-298, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v37n114/03.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e competência social: para uma vida melhor. São Carlos: EduFSCar, 2019.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. Revista Paidéia, São Carlos, v. 18 n. 41, p. 517-530, 2008. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/paideia/a/RJtctW4YstSkfbdS W3McQPJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2024.

DONG, P. B. de M. Análise da formação inicial nas licenciaturas com relação à educação especial e habilidades sociais educativas. Dissertação (Mestrado em Educação especial) – Universidade federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufscar.br/server/api/core/bitstream/s/0fb2fc9b-65a2-48e8-a60b-d544a72a42ca/content>. Acesso em: 15 nov. 2024.

FARINA I.; BENVENUTTI, D. B. Formação continuada de professores: perspectiva humana e emancipatória. Joaçaba: Editora Unoesc, 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

GARCIA, M. Formação continuada significativa e humana: valorizando a dimensão pessoal do educador. São Paulo: Editora Y, 2019.

LEITE, S. de S. et al. Construction and validation of an educational content validation instrument in health. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], v. 71, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xs83trTCYB6bZvpccTgfK3w/>. Acesso em: 19 out. 2024.

LESSA, T. C. R. Atividade curricular em habilidades sociais para professores de alunos do público alvo da Educação Especial. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9014>. Acesso em: 15 out. 2024.

MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MOHER, D. et al. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 24, n. 2, abr./jun. 2015. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 nov. 2024.

POZZOBON, M. Formação de professores para o ensino profissional, técnico e tecnológico: análise descritivo das competências e as propostas formativas de Brasil e Chile. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28335>. Acesso em: 12 nov. 2024.

QUITERIO, P. L. Programa de promoção das habilidades sociais de alunos não falantes tendo como interlocutores graduandas em Pedagogia. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/10397>. Acesso em: 30 out. 2024.

SANTOS, J. V. dos. Habilidades sociais educativas de docentes universitários na avaliação de alunos: validação de um instrumento. 2019. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11629>. Acesso em: 1 nov. 2024.

VIEIRA-SANTOS, J. Habilidades sociais educativas de professores universitários: proposta de um quadro conceitual. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 27, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QR7RjcghJ4mSf77Gn5gqx8y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VIEIRA-SANTOS, J. et al. Relação professor-estudante na educação superior: suporte social e habilidades sociais. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, Corunha, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17979/reipe.2019.6.1.4596>. Acesso em: 12 out. 2024.

VIEIRA-SANTOS, J.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais de docentes universitários: uma revisão sistemática da literatura. Acta Scientiarum Education, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 35253, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/35253>. Acesso em: 12 set. 2024.

VIEIRA-SANTOS, J; HENKLAIN, M. H. O. Contingências sociais que dificultam o engajamento do professor universitário em relações de qualidade com seus alunos. Perspectivas em Análise do Comportamento, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 200-214, 2017. Disponível em: <https://www.revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/281>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.